Processo nº 00255/2020

Parecer nº 289/2020 CEC/RS

O projeto "RALLY – A ODISSÉIA. A HISTÓRIA VENCEDORA DE COMPETIDORES GAÚCHOS NO RALLY BRASILEIRO – 1ª EDIÇÃO 2021" não é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de projeto da área de Audiovisual – Produção de Vídeo. Sua realização é prevista em diversas cidades do interior do Estado e em cidades de Santa Catarina, onde são promovidas etapas de Rally de velocidade. O proponente é Castro Assessoria em Comunicação Eireli, CEPC 7320. A equipe principal é composta por Simone Carneiro Vasconselos, com a função de roteiro e fotografia, Juliano K. da Conceição, edição e montagem, Bortulini Advogados Associados, assessoria jurídica, Castro Assessoria de Comunicação, Direção Geral, Hórus Assessoria Empresarial, assessoria de comunicação, e Jean Carlos da Silveira, cinegrafista, captação de imagens. O contador é Emanuel Bortulini. Tem participação do Automóvel Clube de Severiano de Almeida – ACSA.

O projeto propõe-se a contar a história do Rally de Velocidade no Rio Grande do Sul e "documentar e acompanhar a participação da equipe gaúcha da ACSA no Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade 2021, mostrando as dificuldades, obstáculos, determinação e garra de como esta equipe luta para levar o nome do Rio Grande do Sul ao lugar mais alto do pódio".

Apresentam o rally de velocidade como uma das categorias mais antigas do automobilismo no mundo, nas quais o Rio Grande do Sul se tornou um dos grandes celeiros de competidores, com hegemonia nas competições nacionais e conquista de títulos internacionais. O documentário pretende retratar essa história de avanço do esporte no Estado e, ainda, nos bastidores, a busca para viabilizar a disputa, trabalho de preparação dos carros, dos atletas e das equipes. A intenção é demonstrar que se trata de um esporte para todos e também "a luta de quem vence através da determinação e do trabalho".

Entre as metas estão previstos a realização de um longa-metragem documental, eventos de lançamento e exibição em quatro cidades, distribuição de 320 DVDs para escolas e museus e divulgação das ações durante os doze meses de execução.

A planilha orçamentária prevê recursos do financiamento pelo Sistema Pró-Cultura RS no valor de R$ 234.139,00 e do proponente (camisetas e jaquetas para equipe) no valor de R$ 4.400,00, totalizando uma previsão orçamentária de R$ 238.539,00.

São apresentados currículos e cartas de anuência da equipe, bem como um breve roteiro.

É o relatório.

2. O projeto pretende realizar e promover um documentário sobre evento esportivo, o rally

de velocidade, destacando sua história e o crescimento da modalidade no Estado e acompanhando a atuação das equipes gaúchas.

Na dimensão simbólica, o projeto propõe a valorização do automobilismo gaúcho, dos grandes competidores do Rally de Velocidade na história do esporte e ainda o registro da competição em sua edição 2021. O projeto não apresenta justificativa sob aspectos relacionados à promoção da cultura em sua dimensão simbólica, mas a aspectos do estímulo ao desporto.

No plano econômico, o projeto destaca a oportunidade de promover o acesso a recursos para profissionais que nunca tiveram essa possibilidade anteriormente, gerando conhecimento e experiência a fim de gerar novos conteúdos de forma autônoma. Aponta, ainda, de outra forma, que sem a democratização do acesso aos recursos públicos, este projeto não tem como ser realizado. Aqui, sim, encontramos justificativas que vão ao encontro dos objetivos dos Sistema Pró-Cultura.

Já na dimensão cidadã, o proponente afirma que o projeto "é uma oportunidade de aproximar competidores e profissionais do automobilismo desse ambiente cultural, ampliando os conhecimentos de todos os envolvidos diretamente". Pretende também atingir um grande número de jovens, através da distribuição nas escolas, com o objetivo de mostrar aos estudantes que "todos os sonhos devem ser perseguidos e podem ser realização, bastando para isso determinação e comprometimento".

A produção audiovisual por si é um segmento cultural previsto em todo o arcabouço legal-normativo do Sistema. Contudo, considerando a temática proposta para este documentário, parece pertinente questionarmo-nos quanto à relevância e oportunidade, as quais afetam diretamente o mérito da proposta.

Quanto à relevância, não nos parece pertinente uma proposta de difusão de eventos esportivos, especialmente automobilística. Não encontramos no Plano Estadual de Cultura relações entre metas, objetivos, princípios culturais com atividades desportivas. Outrossim, destaca o plano em algumas de suas metas a importância da promoção da sustentabilidade ambiental. Deste ponto de vista, o do desenvolvimento sustentável, tem sido apontada a importância do desestímulo ao uso do automóvel. Claro que falamos sobretudo da redução do seu uso no ambiente urbano, no entanto, esportes que estimulam o uso do automóvel, s.m.j, parecem ir de encontro a uma cultura do desenvolvimento sustentável.

Parece-nos, por fim, não oportuno este projeto, o qual, porém, poderia encontrar melhor enquadramento no sistema de incentivo ao Esporte – o Pró Esporte RS –, no qual há uma linha para financiamento de programação de difusão de atividades esportivas.

Pró-cultura RS